



# DICIONÁRIO DA MAMÃE

palavras e expressões populares

**Maria Lúcia Coêlho**

**DICIONÁRIO DA MAMÃE:  
PALAVRAS E EXPRESSÕES POPULARES**

MARIA LÚCIA COELHO

# Dicionário da Mamãe: palavras e expressões populares

**Autora:**

Maria Lúcia Coêlho

**Editor:**

Heitor Augusto de Farias Oliveira

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Coêlho, Maria Lúcia

Dicionário da mamãe : palavras e expressões populares / Maria Lúcia Coêlho. -- João Pessoa, PB : Editora Oitica, 2026.

ISBN 978-85-85264-71-0

1. Dicionários - Educação 2. Palavras e expressões - Dicionários I. Título.  
26-364769.0

CDD-370.3

Índices para catálogo sistemático:

Copyright © 2026, Editora Oitica, alguns direitos reservados

Copyright do texto © 2026, a autora

Copyright da edição © 2026, Editora Oitica



Esta obra é licenciada por uma Licença Creative Commons: Atribuição-NãoComercialSemDerivações 4.0 Internacional - CC BY-NC (CC BY-NC-ND). Os termos desta licença estão disponíveis em: <<https://creativecommons.org/licenses/>>. Direitos para esta edição cedidos à Editora Oitica pelos autores e organizadores desta obra. O conteúdo publicado é de inteira responsabilidade dos seus autores, não representando a posição oficial da Editora Oitica.

contato@editoraoitica.com.br | [www.editoraoitica.com.br](http://www.editoraoitica.com.br)  
João Pessoa, PB

**DICIONÁRIO DA MAMÃE:  
PALAVRAS E EXPRESSÕES POPULARES**

Dedico esta obra, como manifestação de gratidão, àqueles que nos inspiraram para a escrever este Dicionário contendo de palavras e expressões decorrentes da afinidade familiar e amizades.

Aos leitores que certamente terão a curiosidade aguçada pelos diversos vocabulários conhecidos ou desconhecidos que fizeram parte e ainda fazem da cultura atual.

A todos que contribuíram, apresento os meus agradecimentos, em especial, ao meu marido João Miranda, à minha nora Juciane Pena, ao meu filho Marcos Rômulo, ao meu irmão Manoel Romualdo (Nelito); à minha cunhada Maria Reis, aos sobrinhos Jean Everson e Jeane, e à minha irmã Geórgia (Joia) pelos incentivos e contribuições espontâneas para a conclusão destes registros.

Gratidão a Deus pela elaboração de mais uma obra simples, mas de cunho cultural e interesse de pessoas de mais idade que voltam suas lembranças ao passado e podem sorrir, compreender, considerar interessante, além de refletir no significado que as palavras e expressões tinham na cultura antiga e que ainda hoje são vistas e proferidas, representando a historicidade destas.

À minha família, enquanto motivação de vida e realizações, incluindo a elaboração desta manifestação cultural do cotidiano de alegrias, lutas e orientações e ainda, como forma de comunicação de saberes anteriores que se arrastam à contemporaneidade.

Aos amigos e leitores que sempre têm valorizado o ato da escrita e leitura como aquisição de conhecimentos, engrandecendo o trabalho conduzido de forma dedicada pela autora para oferecer informações e reflexões.

A todos, minha GRATIDÃO!

## SOBRE A AUTORA



**Maria Lúcia Coêlho** é Assistente Social, Advogada, Poetisa, Escritora, Membro da Academia de Letras Barão do Rio Branco/Amapá; Pós-graduação em Educação Global, Desenvolvimento Humano e Gestão; Mestra em Educação, Linguagens e Cultura; Doutoranda em Educação, pela Instituição Flórida Christian University; Especialista em Administração do Serviço Público pela Fundação Getúlio Vargas; em Magistratura pela Escola de Magistratura do Amapá–EMAP; e em Políticas Sociais e Movimentos Sociais–UFPA.

**Livros Editados:** Livro de Poesias “Sinfonia das Emoções”; “Sentidos Genuínos da Inclusão; Revista Multidisciplinar e de

Psicologia; Artigo “A Evolução na Educação dos Surdos no Brasil” (org. Joelson Rodrigues Miguel); “As Práticas Pedagógicas na Educação Inclusiva para Discentes com Surdez; Livro “Jornada Histórica Socioeducativa do Amapá”; “Trajetória Institucional da ex-LBA no Amapá”; “Penso e Faço a Educação”; “Educação em Rede: Conexões e Desafios na Contemporaneidade” (org. Reginaldo Andrade); “Jornada Histórica Socioeducativa do Amapá” e; “Trajetória Institucional da ex-LBA no Amapá;

**Coletâneas/Fanzines:** “Chegaram Cartas para Você”; III Fanzine de Literatura - “Antalogia de Minicontos”; IV Fanzine - “Antologia de Poesias”; V Fanzine de Literatura, Brasil”; VI “Fanzine de Ouro”; VII “Aniversário Fanzine”; VIII “Poesias por Favor”; IX “Poesias de um Coração Poeta”; X “A Noite dos Poetas Vivos”; XI Por Toda Poesia”; com o Org. Lenilson Silva; “ Viva Poesias “- 2025, Lura Editorial, Vol. 1;

**Artigos Publicados:** “A Evolução na Educação dos Surdos no Brasil”- Revista Multidisciplinar e de Psicologia; com o org. Joelson Rodrigues Miguel, ed. Oiticica-2024; Plataformas de Aprendizagem Online na Educação Superior: Reflexões sobre a Qualidade de Ensino e Desempenho Acadêmico; e Educação À Distância no Ensino Superior: Avanços, Desafios e Perspectivas na Era Digital, Org. Reginaldo Andrade;

Pesquisadora pela PUC/SP para o Livro “LBA Identidade e Efetividade das Ações no Enfrentamento da Pobreza Brasileira”

das autoras: Aldaíza Sposati e Maria do Carmo Falcão; Pesquisadora pela Flórida Christian University.

**Cargos ocupados:** Professora, Vereadora Constituinte; Secretária Municipal da Assistência Social do Município de Macapá; Telefonista da EMBRATEL; Membro da Comissão de Reordenamento Institucional da FCRIA; Gestora da Fundação Legião Brasileira de Assistência–LBA; Conselheira Estadual: de Direitos da Criança e do Adolescente e da Política de Assistência Social; Gerente do Núcleo de Atendimento à Criança e ao Adolescente na Defensoria Pública Amapá; Secretária Parlamentar da Câmara Federal; Coordenadora de Ação Social da Secretaria de Estado de Trabalho e Promoção Social; Coordenadora do Serviço-Médico–Social da Penitenciária do Amapá; Pesquisadora pela PUC/SP-Livro “LBA Identidade e Efetividade no Enfrentamento à Pobreza Brasileira” das autoras: Aldaíza Sposati e Maria do Carmo Falcão; Pesquisadora pela Flórida Chrstian University.

**Títulos recebidos:** Moção de Aplausos pela Assembleia Legislativa, no Dia da Mulher; Moção Honrosa de Reconhecimento pelo Conselho Estadual de Direitos da Criança e do Adolescente como destaque no trabalho de promoção e garantia de direitos; Título de Honra Internacional Brasil Guiana Francesa; Moção de Aplausos alusiva ao Dia do Advogado(a); Homenagem à Mulher pela Fundação Ulisses Guimarães; Homenagem da Câmara de Vereadores, como

Vereadora Constituinte; Placa de Bronze pela participação na Conferência da extinta LBA de Porto Velho-Rondônia;

**Troféus:** “Amazônidas Protagonistas” -2024; “Experiências que inspiram-2025”; Fanzines; “Amigo da Inclusão- Literartes: Incluir para construir”-2025; “Força Feminina”-2026;

Viagens culturais pelo Brasil e Exterior.

## PREFÁCIO

Os registros elaborados pela Escritora Lúcia Coelho em “Dicionário da Mamãe: Palavras e Expressões Populares - Anos 60”, tratam de momentos inusitados de euforia, de informações por ocasião de diálogos, observações, descontrações entre amigos e família, além de ensinamentos e repasse cultural da época. São lembranças de palavras e expressões do cotidiano que a Autora decidiu registrar como memória viva de sua genitora que partiu deixando saudades e contribuições que a autora repassa como informações de tempos remotos aos momentos atuais.

Mergulhando na leitura, o leitor tomará conhecimento das formas de comunicação das pessoas sem muito estudo e de algumas mais aprofundadas no conhecimento, como sua mãe “ANA”, a qual apresentava um bom vocabulário que posteriormente surpreendeu a autora, a qual muitas vezes percebeu algumas terminologias rebuscadas e próprias da área jurídica, no entanto, a genitora, descendente de portugueses e nordestinos, ao mesmo tempo, apresentava expressões e palavras do cotidiano originário.

Assim, LÚCIA COELHO, em seus momentos de diálogos, percebeu a importância de transferir esse conteúdo de conhecimento popular aos leitores.

As palavras e expressões apresentadas relacionam-se à forma de manifestação de fatos e experiências de vida, como expressão de sentimentos, descontração e ensinamentos da lógica da vida. Muitos termos ou expressões hilariantes do cotidiano e focadas nas histórias de vida pessoal e social dos antigos. Portanto, o leitor, terá curiosidade de conhecer o conteúdo que ainda é usado por pessoas mais maduras, na atualidade, cuja cultura prevalece como forma de comunicação, trazendo um pouco do dia a dia de muitas famílias.

Os temas utilizados ainda na contemporaneidade, certamente trazem lembranças e saudades de momentos inesquecíveis de familiares e amigos que assim se expressavam no cotidiano.

# Sumário

Terminologias Populares.....	19
Expressões Populares.....	51



**SEGMENTO I**

**Terminologías Populares**

## TERMINOLOGIAS POPULARES

***abafar***: calar sobre algum caso ou situação; estar elegante;

***abarrotada***: cheia; lotada;

***abelhuda***: pessoa muito curiosa;

***aberar***: ficar por perto para pedir alguma coisa;

***abessa***: demais, muitíssimo;

***abestalhado*** ou ***abobalhado***: ingênuo;

***abikorar***: ficar atento, monitorar;

***abodegado***: enraivecido;

***abusar***: passar dos limites;

***acabrunhado***: triste; abatido;

***acesa***: iluminando; mulher de comportamento inadequado;

***achinqualhar***: ridicularizar;

***adular***: pedir com insistência, incessantemente para a pessoa fazer alguma coisa de interesse do adularador;

*afinco*: fazer algo com interesse de dar certo;

*afobado*: apressado, acelerado;

*afuito*: apressado, impaciente;

*afodegar*: irritar;

*afomentar*: massagear;

*agoniado*: agitado;

*alarde*: notícia exagerada;

*alvissareira*: feliz, promissora;

*alvorço*: agitação, inquietação; correria; gritaria;

*amarelar*: ficar com medo;

*amuado*: não quer conversa; mal humorado;

*ansiada*: que pecou na gula;

*apoquentar*: aborrecer;

*aperreado*: em situação difícil;

*aperrear*: exigir, perturbar para conseguir algo;

*arrazado*: humilhado; triste;

**arapuca:** traição;

**araque:** imitação, não é verdadeiro;

**ardiloso:** audacioso, audaz, mentalidade perigosa;

**arenga:** briga, perturbação;

**ariscar:** é deixar alguém conhecer algum plano; dizer o que não deve sobre algo planejado;

**arrazado(a):** humilhado, triste;

**arrebido(a):** pessoa com brabeza, com raiva;

**arredar:** afastar, sair do lugar;

**arreganhado:** aberto;

**arregalado:** olho esbugalhado, aberto;

**arretado(a):** animado, alegre, potente, feliz;

**arremedar:** imitar; repetir o que o outro fala ou faz;

**arremediar:** tentar resolver uma certa situação de modo não completamente eficaz;

**arribar:** ir embora, partir;

**arribimba:** evento muito chique, interessante; objeto bonito;

**arrodeado:** que tem pessoas ou coisas ao seu redor;

**arruaça:** tumulto, confusão;

**arruinar:** prejudicar os negócios;

**artimanha:** esperteza;

**assanhada:** pessoa que não se comporta bem;

**asseverar:** confirmar, afirmar;

**astuciosa:** artilosa, manhosa;

**atarantado(a):** perturbado(a);

**atavanca:** astravanca; bloqueio, dificuldade, embaraço

**atribulada:** cheia de problemas;

**atubibado(a):** aborrecido(a); com a mente atrapalhada;

**avacalhar:** ironizar, desvalorizar;

**avexado:** apressado, impaciente, que precisa fazer algo urgente;

**aviar:** acelerar;

**avezado:** insistente; persistente;

**azarado:** que nada dá certo;

***babaquice***: atitude ingênua; ato inconveniente;

***bacana***: legal, interessante, bonito;

***baderna***: desordem;

***balela***: mentira;

***bafafá***: briga, bagunça;

***bagunça***: desarrumação, desordem;

***bajular***: agradar, tratar bem a pessoa com algum interesse a alcançar;

***balbúrdia***: confusão;

***banguela***: sem dentes;

***barafunda***: confusão, desordem, tumulto;

***barganhar***: pedir; tentar convencer;

***batoré***: pessoa pequena, de baixa estatura;

***bestice***: besteira;

***biruta***: tonto; sem noção; não entende as informações;

***birutice***: asneiras; pessoa que faz algo sem noção do que é certo ou errado;

*bisbilhoteira*: indagadeira, curiosa;

*bisbilhotar*: mexer, ter curiosidade;

*bisca*: pessoa não agradável;

*bocado*: que não guarda segredo;

*bofeta da*: tapa;

*bonéu*: boné, chapéu;

*botica*: boutique; loja de roupas,

*brabeza*: raiva ;

*brabo(a)*: pessoa enraivecida, aborrecida, chateada;

*bregueço*: coisa sem valor; objeto velho;

*brunqueira*: que cria situações desagradáveis; briguenta;

*brocado*: com fome; faminto;

*bruaca*: pessoa; maldosa; fofoqueira;

*bulhufas*: coisa nenhuma, não entender nada;

*buliçoso*: que mexe muito o que não deve; que mexe coisas sem permissão

*cabuçu*: pessoa do interior; sem letramento; desajeitado;

***cabreiro***: desconfiado;

***cacareco***: coisa velha, em pedaços;

***caçoada***: constrangimento; brincadeiras de mau gosto; situação humilhante;

***cafajeste***: pessoa de má índole, mau caráter;

***cafona***: fora de moda;

***calafetar***: consertar;

***calhambeque***: pessoa sem ânimo, objeto imprestável, carro velho;

***cambalear***: falta de firmeza no andar, estontear;

***cambada***: turma; grupo de pessoas, porção de coisas; porção de peixes

***cambalacho***: trapaça;

***cambito***: perna fina;

***camuflar***: enganar;

***canalha***: pessoa inconfiável ou que age errado;

***cangalha***: carga;

***caniço***: pessoa magrela; instrumento de pesca;

**capanga:** auxiliar do mal, parceiros de atitudes erradas; pessoa que trabalha para alguém;

**capenga:** manco, anda com dificuldade; evento mal planejado; algo fragilizado;

**caprichar:** fazer bem feito;

**caqueado:** gestos engraçados, trejeitos;

**carão:** ralho, bronca, chamada de atenção;

**caraquento:** pessoa que ainda não banhou;

**caritó:** estado da mulher que não casou;

**carrancudo:** aborrecido; feição fechada;

**carrasco:** pessoa ruim, violenta;

**ceroula:** cueca;

**cascudo:** murro na cabeça;

**cabisbaixo:** de cabeça baixa; gesto de humildade;

**chacoalhar:** criticar; aborrecer;

**chacota:** brincadeira inconveniente, de mau gosto, caçoada; humilhação;

**chapoletada:** tapa;

*chapudona*: pessoa grande;

*chatisse*: situação intolerante; atitude desagradável;

*chaveco*: pilhéria, indireta;

*chibé*: pirão de farinha;

*chinfrim*: sem graça, sem beleza; objeto de pouco valor;

*chateado*: magoado; aborrecido;

*chumaço*: boa porção de cabelo, de algodão, gaze e similar;

*chuchu*: bela, bonita, legume;

*chula*: líquido fino, açaí fino, aguado; evento mal organizado;

*cocorote*: coque, murro na cabeça;

*corola*: coroa, solteirona;

*coroca*: mulher de cabelo muito curto;

*comilança*: muita comida, ato de comer muito;

*comedido*: moderado, calmo;

*convencida*: metida; exibida;

*crendices*: crenças;

*cretino(a)*: pessoa sem vergonha, desrespeitosa, de atos negativos;

*curriqueiro*: algo sem formalidades;

*debandar*: ir embora; sair do grupo; deixar a família;

*dengoso*: manhoso;

*desajustado(a)*: fora da normalidade; sem ajustamento; fora de contexto; sem raciocínio adequado;

*desajeitado(a)*: sem graça; sem jeito; desarrumado(a);

*desavença*: briga; discórdia;

*desastrado(a)*: pessoa que vive causando prejuízo; deixa cair e quebra objetos; pessoa que pega muitas quedas;

*desdobro*: enganação;

*descabelado(a)*: despenteado(a), cabelo mal arrumado; estar acelerado; preocupado;

*desmantelado*: quebrado;

*desmazelada*: relaxada; que deixa em desordem;

*desmiolado*: sem noção; sem clareza de ideias;

*desengonçado(a)*: sem jeito;

*desenxavido(a)* ou *desenxabido(a)*: pessoa sem graça, desinteressante, sem ânimo; pessoa sem atração;

*desembaraçada*: pessoa que fala muito, que não é tímida; extrovertida;

*desembucha*: fala logo;

*desenfreada*: sem freios; acelerada; sem regras;

*desleixada(o)*: descuidada(o); desorganizada(o); desarrumada(o);

*desmiolada*: sem noção; sem capacidade de pensar correto;

*desmantelado*: quebrado;

*desmazelado*: sem cuidado;

*desmilinguido*: sem força, magro, sem ânimo;

*desnorteada*: sem rumo, sem noção do que fazer;

*despachado(a)*: pessoa animada, falante; extrovertida;

*destrambelhada(o)*: sem noção, desatenciosa(o); confuso, desnorteado;

*devassidão*: imoralidade; comportamento indigno;

*dormente*: pessoa sem iniciativa; inativa;

*dondoca*: granfina;

*embasbacar*: ficar admirado; causar surpresa; causar admiração;

*embananar*: complicar; tornar a situação difícil;

*embananado(a)*: em situação complicada;

*emburrado*: aborrecido, com raiva, amuado;

*embromar*: fazer tudo lento, muito devagar; dificultar;

*empacotado*: pessoa bem arrumada; objeto embrulhado;

*empapuçado*: amontoado;

*empacar*: não querer acordo; que não sai do lugar;

*empazinado*: empachado, empanturrado,; que comeu além do limite;

*empecilho*: obstáculo; complicação; pessoa que atrapalha a outra;

*empecilhar*: pessoa que atrapalha; que dificulta as decisões;

*emperreado*: menino chorão;

*emperequetar*: embelezar, arrumar-se bem;

*encabulada(o)*: pessoa vergonhosa, tímida;

**encafiado:** encucado; em dúvida;

**encafuado:** escondido; isolado;

**encebada:** pessoa sem higiene; chamada de atenção por algo errado;

**encucado:** preocupado;

**encrenqueiro:** briguento; pessoa que aborrece;

**encriquilhado:** enrugado; roupa amarrotada;

**encrençado:** em apuros, em dificuldades;

**encafuado:** escondido, pessoa que fica isolado;

**encasquetar:** irritar; incomodar; duvidar de alguém; inquietar;

**encucar:** pensar; preocupar;

**enfadonho:** cansativo; desestimulante, chato;

**enfezado(a):** aborrecido(a);

**engagozado(a):** enrolado(a), em situação difícil;

**engambelar:** iludir, enganar;

**enguiar:** ter ânsia de vômito;

*enjoado*: irritante;

*enquizar*: inquirir, atrapalhar, perturbar;

*enrascado*: em dificuldade;

*enrascar*: ficar ou deixar alguém em situação difícil;

*enredar*: fofocar de alguém para seu superior visando que este seja chamado atenção ou seja punido;

*enrolar*: custar para dar respostas; demorar para vestir-se ou para fazer algum serviço;

*enrolado*: em situação complicada; em dificuldade;

*ensejar*: incentivar, facilitar

*enxirido*: inconveniente, que se mete onde não é chamado;

*enxuvhada*: criticada; humilhada;

*enxurrada grande*: quantidade de chuva;

*enquisilhado*: atrapalhado;

*esbandalhado*: objeto com defeito, quebrado;

*esbanjar*: gastar dinheiro, perder os bens;

*esbugalhado*: olho muito aberto;

*escabreado*: desconfiado, medroso; com medo de decidir;

*escancarada*: aberta (porta escancarada);

*escangalhado*: objeto defeituoso, quebrado;

*escarafunchar*: procurar; pesquisar, bisbilhotar;

*escavacar*: cavucar; cavar;

*escovada*: pessoa esperta, desonesta;

*escurraçado*: humilhado; chamado à atenção;

*esculachado*: escandalizado;

*esguia*: pessoa muito magra, magrela;

*esnobar*: exibir, se mostrar;

*espalhafatoso*: fora de moda, esquisito;

*esparrela*: risco, armadilha;

*espartilho*: soutien, peça íntima feminina;

*espevitada*: mulher agitada, irrequieta;

*espezinhar*: perturbar, humilhar, pisar;

*espichar*: esticar, puxa;

*esporro*: chamada de atenção; reprimenda;

*esquisito*: estranho, incomum;

*estabanada*: acelerada, sem juízo, irrequieta;

*estorvo*: pessoa que atrapalha; que prejudica a outra;

*estrebuxar*: morrer, cair morto;

*estribado(a)*: cheio da grana, com muito dinheiro;

*estripulia*: travessura;

*estrovenga*: coisa esquisita; objetos estranhos;

*estrupício*: pessoa atrapalhada; quem age com extravagância; pessoa estranha;

*exibida*: ostentada, pessoa que quer sobressair;

*extravagância*: atitude excessiva; fora do comum;

*faceira*: pessoa exibida;

farra: festa, diversão, bebedeira;

*fanfarrão*: pessoa alegre; festeira; pessoa que faz elogios exagerados de suas próprias realizações e de sua coragem;

*fastio*: sem apetite;

*franzina*: pessoa magra;

*fedelho*: criança; pessoa imatura, de comportamento infantil;

*ferrenho*: sério, algo complicado;

*fingido(a)*: pessoa falsa(o);

*fobento*: que conta vantagens;

*fofoca*: comentário desagradável; confusão; conversa sobre a vida do outro;

*fofoqueira*: pessoa que fala mal do outro;

*frouxo*: medroso, fraco;

*franzino(a)*: pessoa magra; magrelo

*fulhanca*: anarquia, bagunça;

*fuleiragem*: enrolação, enganação;

*fuleiro*: algo de má qualidade, de baixo valor;

*furdunço*: barulho, agitação;

*fuxico*: falar mal de alguém, certo tipo de costura de tapetes;

*fuzarca*: bagunça;

*fuzuê*: festa, bagunça;

*gaiatisse*: gracejo;

*gaiato*: cômico, gracioso;

*gabola*: homem ou mulher que se acham interessantes e aptos a conquistar com facilidade o sexo oposto;

*galhicagem*: coisa mal feita, improviso;

*galhofa*: crítica, passar vergonha;

*gamado*: apaixonado;

*gambiarra*: serviço mal feito;

*gorar*: torcer contra;

*gororoba*: mistura de comidas;

*granfina*: mulher de posses; elegante;

*grilado*: pensativo; aborrecido;

*ilharga*: lado do corpo humano; estar ao lado de alguma pessoa ou de alguma coisa;

*incrementar*: adicionar; animar; ampliar; melhorar alguma coisa;

*inhaca*: odor forte de suor;

*inquisilhado*: preocupado;

*inquisilhar*: atrapalhar;

*insosso*: comida sem bom sabor; sem sal; pessoa sem graça;

*intrometido(a)*: pessoa que interrompe conversas alheias; pessoa que entra sem permissão no espaço que não foi convidado;

*interesseira*: que tira proveito da situação;

*intransigente*: difícil de lidar; não entra em acordo;

*jacamim*: homem que cria filho de outros casais;

*jararaca*: pessoa má, maldosa; pessoa que fica aborrecida com frequência;

*jarana*: sovina, pessoa que não gosta de gastar;

*jururu*: triste, desanimado;

*judiar*: maltratar (termo hoje considerado preconceituoso);

*ladino*: que age às ocultas; age mal; esperto; perigoso

*lambança*: bagunça, sujeira;

*lambisgoia*: pessoa chata, irritante;

*lambusar*: sujar;

**langanho**: comida misturada e sem boa apresentação;

**lascado**: em situação difícil; cheio de problemas;

**leseira**: atitude ruim; besteira;

**lesma**: pessoa vagarosa; demora para fazer algum serviço;

**linguarudo(a)**: falador(a); que fala mal das pessoas; que conta os segredos;

**lorota**: mentira;

**ludibriar**: iludir, enganar;

**luxenta**: vaidosa;

**magrelo(a)**: pessoa muito magra;

**malacafento(a)**: pessoa doente; sem ânimo;

**maldar**: fazer juízo de alguém, pensar mal do outro;

**malino(a)**: pessoa má, pessoa que maltrata, faz maldades;

**malvado**: pessoa ruim, que age com maldade;

**mamata**: facilidade para obter interesses pessoais;

**manhosa**: que engana; tem preguiça; mimada;

**mangar**: caçoar;

*mano*: irmão;

*marmotisse*: gaiatice;

*marmota*: pessoa desajeitada, sem beleza; desarrumada; inconveniente;

*matutar*: pensar; imaginar;

*matuto*: pessoa sem muito conhecimento; ingênua; sem postura;

*mazela*: defeito moral; reputação maculada, desgastada; erro;

*metido*: exibido;

*mesquinho*: sovina, sem generosidade;

*mesmice*: fazer tudo igual;

*mexeriqueira*: fofoqueira; pessoa que fala de todo mundo,

*mineirice*: desconfiança;

*misura*: que amedronta, dá medo;

*miudinho*: pessoa pequena;

*mixuruca*: objeto de baixa qualidade; evento desorganizado e com poucas iguarias;

*molecagem*: enganação;

*molenga*: preguiçoso, sem coragem;

*munganga*: careta, trejeitos;

*muriçoca*: maruim, carapanã; mosquito;

*mutreta*: corrupção;

*nanico*: pessoa de estatura baixa;

*ontonte*: antes de ontem;

*ordinário(a)*: sem caráter;

*pacata*: calma, tranquila;

*palhaçada*: brincadeira de mau gosto;

*palerma*: matuto, sem iniciativa;

*pão*: rapaz bonito, bonitão; massa comestível;

*pariceiro*: parceiro; amigo;

*paspalho*: pessoa sem noção do certo; palerma

*patuscada*: molecagem, má ação, brincadeira; inconveniência; reunião de pessoas para comer e beber;

*palerma*: desatencioso, pateta;

*pamonha*: pessoa sem atenção; desnorreada; sem iniciativa;

*panaca*: pessoa ingênua; desorientada; sem noção;

*panema*: pessoa com pouca sorte;

*pano* ou *fazenda*: tecido;

*paparicar*: agradar; seduzir; acariciar; fazer dengo;

*paquerar*: jogar charme para conseguir namorar;

*parafernália*: monte de ferramentas; muitos objetos desorganizados; desarrumação;

*parcimônia*: moderação; timidez;

*pateta*: pessoa sem atenção; desorientada;

*patota*: grupo de amigos, grupo de pessoas;

*pavulagem* (derivada de *pavão*): empolgação; pessoa exibida

*peba*: coisa insignificante, objeto sem valor;

*pelejar*: insistir, tentar novamente;

*perambulando*: vadiando; passeando;

*pererecando*: com raiva;

*perrengue*: dificuldade, problema financeiro;

*petulante*: pessoa exigente, chata;

*pileque*: desmaio, embriaguez;

*pilhéria*: gracejo, piada;

*pimenta*: pessoa de mau comportamento, assanhada;

*pinguça*: que vive bêbado; pessoa que bebe muito;

*pirangueiro*: que pede muito, pão duro;

*pirralho*: menino, garoto;

*pirraça*: choro de criança; teimosia de criança e adulto;

*porrudo*: grande;

*potoca*: mentira;

*presepeiro(a)*: cheio de gracejos;

*presepada*: piada de mau gosto, atitude inconveniente;

*precavido*: pessoa prudente;

*precipício*: perigo, risco, abismo;

*promissora*: de sorte, feliz, situação boa;

*quebranto*: mau olhado;

*quermesse*: festa vespertina;

*rabugento*: pessoa chata, enjoada;

*rabutalho*: coisa pouca; pequena quantidade;

*ralhar*: chamar atenção, brigar com alguém;

*ranço*: mágoa, rancor;

*ranheta*: mau humorado;

*ranzinza*: pessoa aborrecida;

*rebanada*: resposta grosseira;

*reimosa*: braba, raivosa;

*relaxada*: descansada; sem cuidado; desmazelada;

*relento*: sereno, orvalho;

*rendengue*: abaixo da cintura;

*remendar*: consertar; costurar;

*requenguela*: fraco, sem coragem; desarrumado;

*resmungar*: fazer malcriação;

**ribanceira:** barranco; terra alta às margens do rio;

**rumpança:** atrevimento;

**safanão:** tapa;

**saliente:** pessoa intrometida ou de atitudes inconvenientes;

**sanguessuga:** pessoa que se aproveita de outra, suga benefícios, dinheiro e prestígio;

**sassariqueira:** pessoa assanhada, agitada; animada; divertida;

**serelepe:** menino(a) travesso(a), esperto(a);

**sirigaita:** mulher sem bom comportamento, assanhada;

**sobejo:** resto;

**sócia:** sósia; pessoa parecida com outra;

**sonsa:** pessoa que disfarça; pessoa sem confiança; se faz de boazinha;

**sortudo(a):** pessoa que tem muita sorte; se sai bem em suas realizações;

**sopapo:** bofetada, tabefe, tapa;

**supimpa:** ótima; algo bonito, belo;

*sururu*: briga, confusão;

*surdina*: às escondidas;

*sustância*: sustança, substância; força, energia, pessoa alimentada

*tabefe*: tapa;

*tagarela*: pessoa falante;

*tapa*: mão na cara;

*tinioso*: mau; pessoa de más ideias;

*tiriça*: preguiça;

*tiririca*: chateado, aborrecido, brabo;

*titubiar*: duvidar;

*trambiqueiro*: pessoa sem confiança, desonesta;

*trambicagem*: desonestidade, enganação;

*trambolho*: peso, pessoa que atrapalha;

*traquinagem*: peraltice, criança irrequieta, travessa;

*travanca*: obstáculo; empecilho;

*trela*: atenção;

*tresontonte*: três dias antes;

*triscar*: encostar; tocar de leve;

*troncho*: apaixonado (a); pessoa triste; pensativa; cheio de amor;

*trumbuda*: pessoa que está de cara feia; aborrecido(a);

*turrona*: pessoa que está sempre de mau humor e do contra;

*velhaco(a)*: enganador(a);

*venenosa*: pessoa de má índole, pessoa má;

*visagem*: fantasma, assombração;

*vitrola*: toca-discos;

*xarope*: pessoa enjoada, chata;

*xexelento(a)*: pessoa que está triste; pessoa desarrumada;

*xingar*: brigar, provocar outra pessoa; destratar;

*zanzando*: perambulando, andando sem destino certo;

*zarolho(a)*: vesgo, estrábico; pessoa sem noção;

*zoada*: barulho, confusão;

*zueira*: termo popular de zoeira, zombaria, graça; agitação;

*zumbido*: zoada no ouvido;

*zuruó*: pessoa sem atenção.



## SEGMENTO II

### Expressões Populares

## EXPRESSIONES POPULARES:

“*abra o olho*”: fique atento;

“*abraçar o mundo com as pernas*”: querer fazer tudo ao mesmo tempo; ser ganancioso;

“*abrir o jogo*”: revelar um segredo; dizer a verdade;

“*a cara de um e focinho do outro*”: filhos ou irmãos muito parecidos; feição idêntica;

“*a carapuça caiu na tua cabeça*”: a pessoa assumiu a culpa; entendeu que a conversa serviu para si; foi algo semelhante ao que a pessoa fez;

“*acertar na mosca*”: adivinhar; pensar certo; conseguir o objetivo;

“*a corda sempre arrebenta para o lado mais fraco*”: os mais frágeis ou vulneráveis sempre sofrem derrotas e os mais fortes vitórias em razão da proteção de outros;

“*a esperança é a última que morre*”: nas situações difíceis, adversas é a esperança que dará forças para a persistência e a luta por melhores dias;

“*a fé remove montanhas*”: quem tem fé persiste e consegue seus objetivos;

“*agarrar com unhas e dentes*”: não perder a oportunidade; ser insistente e persistente; não desistir do ideal;

“*água mole em pedra dura tanto bate até que fura*”: - repetindo e insistindo o desejo acontece “;

“*água morna na fervura*”: desestabilizar; mudar o estado das coisas; esfriar; prejudicar o andamento do negócio;

“*águas passadas não movem moinho*”: o que passou não afeta mais os sentimentos da pessoa; o passado ruim não deve ser lembrado; embora sem uso, os conhecimentos do passado devem ser somados às experiências;

“*amigo da onça*”: pessoa falsa;

“*amor com amor se paga*”: o bem deve ser retribuído com o bem; é gratidão;

“*amigos, amigos, negócios à parte*”: não confundir amizade com negócios a serem tratados; misturar relações pessoais com negócios, gera conflito;

“*a mentira tem perna curta*”: a verdade é logo descoberta;

“*andar na linha*”: agir de forma correta; não fazer nada errado;

“*à noite todos os gatos são pardos*”: à noite ninguém é muito observado devido à pouca luz; a pessoa pode ficar mais à vontade, sem tanta censura;

“*antes só do que mal acompanhado*”: é melhor sozinho do que ter ao lado pessoas erradas que prejudiquem ou conduzam para o mal;

“*antes tarde do que nunca*”: mesmo que seja realizada alguma coisa tardiamente é melhor do que não fazer;

“*a ocasião faz o ladrão*”: dar oportunidade às pessoas de má índole, estas se aproveitarão para levar o que é seu;

“*ao pé da letra*”: sem tirar nem pôr; literalmente;

“*aos trancos e barrancos*”: vai levando de qualquer jeito; tem que acontecer de qualquer maneira;

“*a pressa é inimiga da perfeição*”: quem trabalha às pressas não faz nada bem feito;

“*apressado come cru*”: com pressa nada fica como queremos; a tendência é dar errado;

“*achar sarna para se coçar*”: procurar perigo, se arriscar;

“*a quem deus promete não falta*”: deus dá ao escolhido; quem pede ao senhor sempre será atendido;

“*aqui se faz e aqui se paga*”: o que a pessoa pratica de ruim recebe na mesma moeda durante a convivência humana;

“*arregaçar as mangas*”: trabalhar com afinco; se dedicar a conseguir seus objetivos; superar as dificuldades;

“*armar barraco*”: fazer confusão;

“*arrasta pé*”: festa animada;

“*a porta da rua é a serventia da casa*”: quem não aceitar as regras da casa deve sair;

“*a pressa é inimiga da perfeição*”: tudo o que é feito às pressa não sai bem feito;

“*aqui se faz, aqui se paga*”: se na terra você faz o bem, na terra você receberá também;

“*arrancar os cabelos*”: desesperar-se;

“*arrastar as asas*”: paquerar, se animar para o namoro;

“*as aparências enganam*”: ninguém conhece tão bem as pessoas; ainda que demonstrem uma boa personalidade às vezes a pessoa é bem diferente; julgamento da aparência externa, sem conhecimento da essência individual que às vezes é bem diferente;

“*as palavras voam*”: as palavras não escritas não são registradas;

“*a sorte não é para quem quer, é para quem deus promete*”: quem ganha o escolhido e não o que deseja;

“*a tampa e a panela*”: pessoas que combinam no modo de agir; o que uma faz a outra pessoa aprova; pessoas que têm a mesma índole;

“*até debaixo d'água*”: reafirmação; defesa de uma pessoa;

“*a união faz a força*”: unidos sempre terão vitória; a luta coletiva é mais vantajosa;

“*a vaca vai pro brejo*”: perder a questão;

“*a volta do anzol*”: os atos bons ou maus retornarão a quem os fez; as pessoas não vivem somente tempos bons, um dia passam por situações difíceis;

“*baba ovo*”: puxa saco;

“*bafo de onça*”: hálito bucal forte; ou cheiro de bebida alcoólica;

“*baixa da égua*”: lugar indefinido;

“*balaio de gato*”: ambiente desarrumado, desordem, confusão;

“*bater com a língua nos dentes*”: falar o que não deve; revelar segredos;

“*bater o martelo*”: decidir;

“*bater papo*”: conversar;

“*bater perna*”: andar muito, caminhar;

“*barata tonta*”: desnorteada; sem controle;

“*bem feito*”: bem que merecia, torcida contra uma pessoa;

“*bendito fruto*”: quando um homem está entre as mulheres;

“*boa pinta*”: pessoa de boa aparência, bem vestida;

“*boca quente*”: quem não guarda segredo;

“*boca fechada não entra mosca*”: ficar calado compensa; melhor calar para não sofrer consequências das palavras;

“*bom de boca*”: comilão;

“*botar a barba de molhó*”: ficar precavido, desconfiar, tomar cuidado;

“*botar a boca no trombone*”: falar tudo; descobrir segredos; criar caso;

“*botar quente*”: exigir; resolver a situação;

“*botou a carapuça*”: a conversa lhe atingiu; a pessoa fez o mesmo que a história contada; assumiu o erro;

“*buzinaram no ouvido*”: falaram alguma coisa; informaram;

“*cabeça oca*”: não dá atenção a nada; despreocupado(a);

“*cabeça dura*”: não atende orientações; é rebelde;

“*cabeça de vento*”: não assimila as ordens por descaso;

“*cachorro que muito late não morde*”: quem faz muita propaganda não age;

“*cada macaco no seu galhó*”: cada pessoa no seu lugar; cada um cuide da sua vida e não se intrometa na dos outros;

“*cada um por si e deus por todos*”: cuidar do que é seu é importante e prioritário, mas ajudar a outrem é divino, pois, deus cuida de todos;

“*cada um sabe onde o sapato aperta*”: cada um sabe seus problemas, suas dificuldades;

“*café do zé roberto*”: café demorado;

“*cafundó do judas*”: distante, muito longe;

“*caiu na rede é peixe*”: não faz diferença, aceita quem quer que seja para um relacionamento amoroso ou para firmar negócios;

“*caiu na arapuca*”: foi traído, foi enganado; caiu na armadilha;

“*caminho do feio por onde veio*”: fez errado tem que sair do ambiente; voltar pelo mesmo caminho;

“*canela de socô*”: perna magra, fina;

“*capar o gato*”: ir embora;

“*cara enfarruscada*”: cara de brabeza; pessoa aborrecida;

“*cara de pau*”: pessoa enganadora; mentirosa;

“*cara franzida*”: de mau-humor; aborrecida;

“*cara amarrada*”: cara fechada; de mau humor;

“*casa de ferreiro, espeto de pau*”: profissional que trabalha somente para os outros e não faz para ele;

“*casa da mãe joana*”: casa bagunçada, sem ordem, sem disciplina; tudo fora do lugar;

“*casca grossa*”: mal educado;

“*cavalo dado não se olha os dentes*”: todo presente devemos receber com carinho e dar valor;

“*cesteiro que faz um cesto faz um cento*”: quem é acostumado fazer o mal sempre o fará;

“*chá de cadeira*”: deixar a pessoa esperando por muito tempo sentada;

“*cheio de nove horas*”: cheio de desculpas; exigente;

“*chover no molhado*”: é insistir em fazer algo que não deu certo e pela lógica; não acrescenta nada no que já fez;

“*cobra venenosa*”: pessoa ruim, má;

“*cobra criada*”: pessoa muito esperta, enganadora;

“*coisas do arco da velha*”: coisas antigas; assuntos diversos; histórias estranhas;

“*colocar a barba de molhó*”: ficar atento a certa situação; ser precavido;

“*colocar no cabresto*”: dominar; controlar alguém;

“*colocar a carroça na frente dos bois*”: pessoa que quer agir de forma inversa; não adianta apressar; tudo tem seu tempo;

“*colocar para escanteio*”: desprezar; abandonar; colocar em segundo plano;

“*com a cara e a coragem*”: fazer algo sem condições;

“*comeu a biu*”: ficou mudo(a); não fala nada;

“*comprar gato por lebre*”: ser enganado por alguém que vende um produto dizendo que é outro; pessoa que usa de má fé nas negociações;

“*conforme o freguês*”: atendimento conforme a simpatia;

“*contar uma prosa*”: conversar; contar história;

“*conto do vigário*”: trapaça; engano; golpe;

“*conversa fiada*”: conversa sem fundamento, sem seriedade;

“*conversa para boi dormir*”: mentira, enganação;

“*conversa sem pé nem cabeça*”: conversa sem sentido lógico;

“*cor de burro quando foge*”: cor incerta entre marrom e vinho;

“*cortar o mal pela raiz*”: não deixar os acontecimentos avançarem;

“*criar caso*”: fazer confusão; criar conflito;

“*cuspiu no prato que comeu*”: tratou mal a quem lhe tratou bem; foi ingrato com a pessoa que lhe ajudou;

“*custa os olhos da cara*”: é muito caro;

“*cutucar a onça vara curta*”: arranjar problema; fazer provocação;

“*dá água na boca*”: desejar comer comida gostosa;

“*dá teu jeito*”: cria estratégias para resolver teu problema;

“*dar a volta por cima*”: melhorar de situação; superar situação difícil; superar o fracasso;

“*dar bola*”: dar confiança;

“*dar com o burron’água*”: o plano foi mal sucedido; a tentativa deu errado; algo falhou;

“*dar com a cara na porta*”: ter uma situação desagradável; não conseguir resolver alguma coisa; encontrar obstáculo;

“*dar com a língua nos dentes*”: falar os segredos; falar o que não deve;

“*dar ensebada*”: brigar, chamar a atenção, brigar;

“*dar a César o que é de César e a Deus o que é de Deus*”: ser justo; ter somente o que é seu de direito;

“*dar mancada*”: gerar desconfiança;

“*dá nó em trilho*”: engana a todos;

“*dá nó em pingo d’agua*”: pessoa que engana; sabe sair de situações embaraçosas; tem habilidade para resolver problemas;

“*dar o gorrepe*”: dar o fora, despedir do trabalho, terminar o namoro;

“*dar o bote e esconde as unhas*”: pessoa que é falsa; a pessoa que age errado e não assume;

“*dar o troco*”: vingar-se;

“*dar teco*”: se intrometer na conversa alheia;

“*dar trela*”: dar atenção;

“*dar um basta*”: encerrar o assunto; não permitir outra situação idêntica;

“*dar uma mãozinha*”: ajudar alguém nas tarefas;

“*dar uma de João sem braço*”: fazer-se desentendido;

“*de grão em grão a galinha enche o papo*”: de pouco em pouco a pessoa consegue prosperar; adquirir bens; alcançar objetivos;

“*de hora em hora Deus melhora*”: a qualquer hora é possível que melhorem as situações difíceis;

“*deixar na mão*”: não colaborar; abandonar;

“*deixar a ver navios*”: desonrar a palavra dada; prejudicar o acordo;

“*de médico e de louco, todo mundo tem um pouco*”: todos tem capacidades (conselhos, orientações, criatividade, sensatez) e momentos de irracionalidades (ilusões, impulsividade), dependendo do momento ou situação;

“*depois da tempestade vem a bonança*”: depois dos problemas vêm situações melhores, solução das dificuldades;

“*de papo para o ar*”: pessoa deitada, despreocupada; em pleno descanso físico;

“*de supetão*”: rápido; de surpresa; inesperadamente;

“*descascar o abacaxi*”: resolver a situação;

“*desculpa esfarrapada*”: enrolação, desculpa sem fundamento;

“*desprezo dói mais que uma bofetada*”: desprezar faz muito mal à pessoa desprezada; é o tratamento mal com mal;

“*devagar se vai ao longe*”: sem pressa há o alcance dos objetivos;

“*deus ajuda a quem cedo madruga*”: quem acorda cedo prospera com o trabalho e com a ajuda de deus;

“*deus escreve certo por linhas tortas*”: nunca sabemos os planos do senhor que é soberano;

“*deus tarda, mas nunca falha*”: deus nunca deixa de atender no seu tempo e não no nosso tempo, os nossos pedidos;

“*deus tem mais para dar do que o inimigo para levar*”: o que tiram injustamente de alguém, deus repõe em dobro;

“*disse me disse*”: fofoca, falar mal do outro, confusão;

“*dito e feito*”: promessa cumprida;

“*dois pesos e duas medidas*”: desigualdade, injustiça;

“*dois bicos não se beijam*”: duas pessoas de opiniões divergentes não se entendem;

“*dorme como porco de mão branca*”: dorme demais;

“*dormir no ponto*”: perder a oportunidade;

“*dor de cotovelo*”: inveja; decepção na concorrência amorosa;

“*dos males o menor*”: a decisão tomada embora não a mais correta, é escolha menos prejudicial;

“*duro na queda*”: pessoa forte; aguenta peso;

“*elas por elas*”: fica empate;

“*ela está às avessas*”: pessoa com mau humor;

“*ela é despachada*”: esperta, sabe resolver os problemas; fala tudo;

“*em boca calada não entra mosca*”: quem fala menos tem pouco risco de dizer o que não deve;

“*em briga de marido e mulher ninguém mete a colher*”: eles brigam depois fazem as pazes;

“*em terra de cego quem tem olho é rei*”: quem tem conhecimento se sai melhor; em momentos de dificuldades quem é esperto sobrevive; há momentos que não há muitas escolhas;

“*encher a cara*”: beber demasiadamente bebida alcoólica;

“*engolir sapos*”: aguentar sem reclamar;

“*ensinar padre nosso para vigário*”: ensinar o que o outro já sabe;

“*entrar numa fria*”: ser enganado; fazer algo errado; se dar mal;

“*entrar pelo cano*”: ter prejuízo; errar no projeto;

“*enquanto há vida, há esperança*”: enquanto a pessoa vive tudo pode acontecer; ser realizado;

“*é o fim do mundo*”: está tudo errado; as pessoas estão agindo mal;

“*é o fim da picada*”: não dá mais certo; saiu tudo errado; a pessoa ultrapassou os limites;

“*errar é humano, mas permanecer no erro é burrice*”: aprender com erro é aceitável, mas repeti-los não convém;

**“errando é que se aprende”**: com o erro é verificada a falha para buscar o acerto;

**“escarrado e cuspidor”**: igual, tal qual;

**“escuta o galo cantar e não sabe para onde”** - não tem noção do que fala; ouviu de forma errada e transmite errado;

**“escreveu, não leu o pau comeu”**: não agindo corretamente tem a reprimenda; tem as consequências;

**“esperar a volta do anzol”**: a maldade contra uma pessoa terá retorno para o feitor;

**“espinhela caída”**: dor nas costelas; pessoa desanimada; deprimida;

**“estar em pandarecos”**: com fragilidades; pessoa exausta, preocupada; algo quebrado;

**“está arisco”**: está com medo, precavido; fugindo;

**“está alinhado”**: está elegante;

**“está abafando”**: está elegante, está bonito(a); está esnobando; está em destaque;

**“está boiando”**: está sem saber nada;

**“está cheia de nove horas”**: está se fazendo rogada, exigente;

**“está com a moléstia”**: está brabo, chateado;

“*está com a barriga até os talos*”: está com a barriga cheia; alimento ingerido a mais; gula;

“*está com a cabeça quente*”:- está com problemas; está irritado(a);

“*está com a corda no pescoço*”: está aperreado; está ruim das finanças

“*está com a pulga atrás da orelha*”: está com desconfiança; está preocupado;

“*está com saliência*”: está com atitudes inconvenientes;

“*está com os azeites*”: estar aborrecido, irritado;

“*está com o coração em pedaços*”: está sofrido, magoado; triste;

“*está com o coração na mão*”: está com medo; está inquieto;

“*está com os nervos à flor da pele*”: está para explodir de raiva;

“*está com o rei na barriga*”: está soberbo;

“*está com água na boca*”: está desejando comer algo;

“*está dando sopa*”: facilitando os acontecimentos; dando confiança;

“*está de pernas quebradas*”: está sem forças, está passando situação difícil;

“*está despachado*”: sem jeito, sem solução

“*está de saco cheio*”: está chateado; aborrecido;

“*está de cara lavada*”: mentindo, fazendo algo ruim;

“*está em pandareco*”: está desorientado; está sofrido;

“*está encrespando*”: está se aborrecendo; perturbando; brigando;

“*está em maus lençóis*”: está em situação complicada;

“*está em apuros*”: está em situação difícil;

“*está forrada*”: estar alimentada;

“*está invocado*”: está chateado;

“*está na beca*”: está bem vestido;

“*está nos panos*”: - está elegante;

“*está no bem bom*”: está tranquilo; está repousando; sem fazer nada;

“*está no mundo da lua*”: está pensativa, divagando;

“*está com a pulga atrás da orelha*”: está desconfiado; estar com pressentimento; suspeitando de algo errado;

“*está flexado(a)*”: estar com má sorte; tudo está dando errado;

“*está na cara*”: está evidente; é verdade;

“*está uma jararaca*”: está com raiva; está uma víbora;

“*está uma pilha de nervos*”: está bastante nervoso(a);

“*está uma zorra*”: está bagunçado; tudo fora do lugar; muito barulho;

“*está procurando precipício*”: está procurando se dar mal; procurando perigo;

“*estou sem palavras*”: não sei o que dizer; estou sem ideia;

“*está tinindo*”: está ótimo; está quente;

“*está um alho*”: pessoa chata; aborrecida;

“*estar no mesmo barco*”: estar junto para o que der e vier;

“*é uma pólvora perto do fogo*”: é um perigo estar perto da pessoa; pode acontecer algo errado;

“*eu não aliso*”: não dá chance; não aceita atitude desleal ou inconveniente; não brinca com coisa séria;

“*eu não dou sopa*”: eu não tolero abusos;

“*é uma pedra no sapato*”: é um estorvo; é um problema;

“*é meu calo*”: é um problema;

“*é um telefone sem fio*”: é fofoqueiro(a), falador /faladeira;

“*fala como os papagaios*”: fala demais; fala sem fundamento;

“*fala da boca para fora*”: fala sem sentimento; sem ser verdade;

“*fala pelos cotovelos*”: pessoa que fala demais;

“*faça o bem sem olhar a quem*”: a caridade não escolhe pessoas;

“*farinha do mesmo saco*”: são todos iguais; agem da mesma forma ruim;

“*faz o que eu mando e não faz o que faço*”: não imitar; não se baseia por alguém; (seguir o mesmo exemplo pode ter reações ou resultados diferentes);

“*fazer arapuca*”: trair;

“*fazer cambalacho*”: fazer trapaça; enganar;

“*fazer o pé de meia*”: guardar dinheiro, conseguir bens;

“*fazer ouvido de mercador*”: fazer de conta que não ouviu;

“*fazer tempestade em copo d’água*”: brigar à toa; fazer o problema maior do que é; reagir de forma desproporcional ao problema; fazer grande a situação insignificante;

“*fazer um barraco*”: criar confusão;

“*fazer vista grossa*”: fingir que não está vendo nada; ignorar deliberadamente algo ou alguém; admitir erros;

“*ficar a ver navios*”: ser enganado;

“*ficar na manha*”: ficar sem fazer nenhum trabalho; ociosidade;

“*ficar no caritô*”: ficar solteirona, mulher que não casa, ficar solteira;

“*ficar miudinho*”: ficar mansinho; temeroso;

“*filho de peixe, peixinho é*”: os filhos sempre imitam os pais; tendem a herdar comportamento dos pais;

“*filho de uma égua*”: xingamento, ofensa a quem faz coisa errada; instinto de independência; não quer obedecer;

“*filho de pipira*”: que pede muito;

“*foi um pára pra acertar*”: muita confusão de difícil solução;

“*fogo de palha*”: ideia passageira, inconstância;

“*fogo na roupa*”: pessoa agitada, complicada, mau comportada;

“*gato escaldado de água fria tem medo*”: quem já teve uma experiência sabe o que é perigoso;

“*gogó de ouro*”: voz bonita e potente;

“*haja santa paciência*”: ter muita calma; aguardar tempo para resolver situações; saber esperar pacientemente;

“*inteligência de coruja*”: pessoa inteligente; esperta;

“*jogar água na fervura*”: perder o objetivo; esfriar a ideia; perder a vontade de fazer algo;

“*jogar conversa fora*”: fofocar; contar as novidades; atualizar assuntos;

“*jogar verde para colher maduro*”: conversar e insinuar para conhecer a verdade;]

“*junte-se aos bons e serás um deles*”: andar com pessoas de boa índole, de bom comportamento é saudável e tem bons resultados morais;

“*lá na casa do chapéu*”: bem longe

“*lágrimas de crocodilo*”: fingimento;

“*ladrao que rouba ladrao tem cem anos de perdão*”: inaplicável no mundo jurídico, pois, cada um é responsável por seus atos que atentam ao patrimônio do outro e o roubo ou o furto são crimes;

“*lamber os beiços*”: gostar da comida;

“*lelé da cuca*”: que não age adequadamente, sem noção;

“*lenga-lenga*”: briga, desentendimento;

“*levar o farelo*”: morrer;

“*levou largura*”: teve sorte; livrou-se de algum mal; escapou do perigo;

“*levado das breças*”: sem organização, sem noção;

“*leva e traz*”: pessoa que escuta informações de uma pessoa e leva à outra criando clima de confusão;

“*língua de trapo*”: pessoa faladeira;

“*língua ferina*”: pessoa que fala contra outras pessoas maldosamente;

“*longe dos olhos perto do coração*”: a saudade da pessoa distante lhe mantém no coração da outra/outro; quando alguém vive longe não há percepção dos defeitos e assim a pessoa será sempre querida;(o dia a dia de convivência permite o conhecimento melhor do outro e de coisas que desagradam);

“*macaco velho não mete a mão em cumbuca*”: a pessoa que conhece o perigo não se arrisca;

“*macaco que nunca comeu mel quando come se lambuzar*”: pessoas que passam dificuldades na vida quando alcançam um patamar de vida melhor exageram nos atos da aparência e esquecem o que passaram;

“*macaco peiado*”: pessoa que anda com a roupa bem apertada;

“*mais vale o pouco com deus do que o muito sem ele*”: o pouco é mais abençoado do que o muito que não tem as bênçãos;

“*mais vale um pássaro nas mãos do que dois voando*”: antes o certo do que o duvidoso;

“*malhar em ferro frio*”: fazer algo inútil; desperdiçar forças e energia; perder tempo sem resultado esperado;

“*manda quem pode e obedece quem tem juízo*”: o dever de acatar as ordens das autoridades, pois, corresponde ao respeito às hierarquias, salvo se for ilegal ou imoral;

“*manteiga derretida*”: pessoa que chora por qualquer coisa; pessoa melindrosa;

“*maré mansa*”: tranquilidade;

“*maria vai com as outras*”: pessoa que não tem decisão própria; faz o que os outros mandam ou fazem;

“*mão de vaca*”: pessoa sovina; não gosta de gastar dinheiro;

“*mãos à obra*”: trabalhar com vontade, com afinco para concluir o projeto;

“*meia tigela*”: fazer as coisas pela metade; coisa incompleta; só é a metade do que se pensa;

“*mela mão*”: pessoa que trabalha mal, sem qualidade;

“*mentira tem perna curta*”: quem mente logo é descoberto em suas inverdades;

“*mente vazia, oficina do diabo*”: quem não tem o que fazer fica alimentando pensamentos e planos ruins;

“*meter o bedelho*”: se intrometer nos assuntos dos outros;

“*meter a mão em cumbuca*”: procurar perigo;

“*meter o bedelho*”: intrometer-se na conversa alheia;

“*meter os pés pelas mãos*”: fazer o que não lhe convém; cometer erros;

“*meu chapa*”: meu amigo; meu parceiro;

“*morrer de rir*”: considerar uma situação muito engraçada;

“*muito riso, é sinal de poucosiso*”: muito riso, pode demonstrar imprudência, falta de noção do correto; falta de seriedade;

“*nada como um dia após o outro*”: aprendizagem vem da experiência; o tempo ajuda a aprender e também a esquecer o que não vale a pena;

“*nadar contra a maré*”: ir contra a ordem normal; se esforçar sem conseguir; dificuldade para conseguir o objetivo;

“*não adianta chorar o leite derramado*”: o que já aconteceu não adianta reclamar; não adianta lamentar o erro cometido; o que foi feito não volta atrás;

“*não adianta tapar o sol com a peneira*”: não adianta esconder algo mal feito, a verdade virá à tona; (a peneira tem furos e assim nada guardará bem guardado);

“*não arreda o pé*”: não sai de perto; fica de plantão para saber das coisas ou para ajudar;

“*não arisca*”: não faça o que pode dar errado; não deixe pessoas saberem dos planos; não fale o que não deve sobre o que foi planejado;

**“*não cuspa ao ar que não lhe venha ao rosto*”**: é a lei do retorno, o que você faz receberá;

**“*não dar bola*”**: não dar atenção;

**“*não dar sopa*”**: não dar trela, não dar apoio;

**“*não dá ponto sem nó*”**: não faz nada sem visar interesse próprio; não faz nada em seu prejuízo;

**“*não dar o braço a torcer*”**: não admitir o erro; ser teimoso;

**“*não deixe para amanhã o que pode fazer hoje*”**: o amanhã é incerto, então não se deve deixar para depois, mas fazer as coisas logo;

**“*não é flor que se cheire*”**: pessoa complicada; pessoa sem confiança;

**“*não estou católico*”**: a pessoa não está bem de saúde; não está bem humorada;

**“*não estou nem aí*”**: não dar atenção, não estar ligando para nada;

**“*não faça aos outros o que você não quer que te façam*”**: o que a pessoa não quer que lhe façam não deverá fazer com os outros (lei do retorno)

**“*não há rosas sem espinhos*”**: nem tudo é fácil, nem tudo é felicidade, há momentos de dureza, de dificuldades para vencermos na vida;

“*não julgues para não seres julgado*”: como a pessoa julga o outro assim será julgada;

“*não mete a cara*”: não vem; não entra; não enfrenta;

“*não azucrína*”: não aborrece;

“*não quer nada*”: está sem ânimo, não quer fazer nada;

“*não se atira pedra que não lhe venha ao rosto*”: nada se faz que não tenha a retribuição;

“*não te afoba*”: não te apressa;

“*não tem freio*”: faz o que quer;

“*não tem papas na língua*”: fala o que deve e o que não deve; fala demais;

“*não tem remédio*”: não tem jeito;

“*não tem um pinto para dar água*”: não tem com quem se preocupar financeiramente;

“*não tem termo*”: não se comporta bem;

“*não troque o certo pelo duvidoso*”: acredite no certo;

“*não tenho bola de cristal*”: não adivinho;

“*não vale um palito de fósforo queimado*”: não tem boa índole, é mau caráter; é inconfiável;

“*não vou criar cobra para me engolir*”: não ter gente ruim ao lado para fazer o mal;

“*nariz empé*” ou “nariz empinado”: pessoa arrogante;

“*na vida nem tudo são flores*”: na vida há momentos bons e ruins;

“*negócio da china*”: bom negócio;

“*nem age nem desage*”: não tem iniciativa;

“*nem com reza braba*”: de jeito nenhum;

“*nem tudo que brilha é ouro*”: as aparências enganam;

“*nó cego*”: pessoa de má conduta; trapaceira, sem confiança;

“*nunca despreze o amor velho pelo novo*”: o amor velho já é conhecido, o novo terá que passar pelo mesmo estágio de observação; é incerto, pode trazer problema;

“*o apressado come cru*”: o apressado sai sempre na desvantagem nos negócios; nos resultados;

“*o barato sai caro*”: comprar coisa sem valor, logo precisa comprar outra; objeto sem qualidade logo dá defeito;

“*o bom amigo é um tesouro*”: o amigo de verdade é de confiança; está sempre perto nas horas mais difíceis;

“*o bom julgador por si julga os outros*”: tem conhecimento próprio; pessoa que age igual a quem está criticando; age igual e entende e avalia da mesma forma;

“*o costume do cachimbo, deixa a boca torta*”: a frequência dos hábitos humanos molda o comportamento; quem age de forma errada como costume, passa a se comportar como se fosse normalidade;

“*o galho sempre quebra para o lado mais fraco*”: o poder sempre vence; na competição, sempre vence o melhor;

“*olho de águia*”: enxerga longe; pessoa que percebe o que vai acontecer;

“*olho maior do que a barriga*”: pessoa que come mais do que é capaz de comer; gulodice;

“*olho gordo*”: invejoso;

“*o mal por si só se destrói*”: o bem sempre prevalece; o que é mal logo se acaba pela própria condição de maldade;

“*o mal com o bem se paga*”: a vingança não traz benefícios e prejudica o emocional; a inimizade não vale a pena;

“*o mundo é dos espertos*”: quem age melhor leva vantagem; quem tem mais conhecimentos alcança seus objetivos;

“*o nariz nem treme*”: pessoa que mente;

“*onde come um comem dez*”: sempre há espaço para mais um na mesa, como bondade e acolhimento;

**“onde há fumaça há fogo”**: onde há indícios de coisa errada, certamente haverá; indicação de desconfiança;

**“onde judas perdeu as botas”**: muito longe;

**“onde o galo canta lá ele janta”**: o lugar onde a pessoa se hospeda lá ela faz refeição; “o pau vai cantar”: vai ter confusão; alguém vai apanhar ou ser maltratado;

**“o pau que nasce torto não tem jeito, morre torto”**: pessoa de má índole sempre continua sendo a mesma;

**“o peixe morre pela boca”**: pessoa que come muito, além do normal passa mal; perigo de comer demais ou comer mal e adoecer; pecar na gula;

**“o pior cego é aquele que não quer enxergar”**: a pessoa percebe a verdade, mas decide fingir que não viu e não toma atitudes para não magoar ou por ser mais cômodo;

**“o pouco com deus é muito e o muito sem deus é nada”**: alimento abençoado dá para muitas pessoas ainda que pouca a quantidade;

**“o preguiçoso trabalha mais do que o trabalhador”**: a pessoa preguiçosa acaba trabalhando mais, pois, faz duas vezes a mesma coisa que fez com má vontade;

**“osso duro de roer”**: pessoa intransigente, difícil de lidar;

**“o sujo falando do mal lavado”**: a pessoa julga, critica um comportamento e faz a mesma coisa; pessoa que aponta o erro do outro e tem o mesmo defeito;

**“os incomodados que se mudem”**: quem se incomoda com alguma coisa é que deve sair; não está se sentindo bem no ambiente deve se afastar;

**“o que os olhos não veem, o coração não sente”**: quando as coisas ruins não ocorrem na presença, não afeta as emoções;

**“o que vem de baixo não me atinge”**: a pessoa não se sente atingida com palavras, críticas, ameaças e nada de situações inferiores que lhe queiram atribuir;

**“o silêncio vale ouro”**: é sempre bom calar o que não deve ser informado; falar menos é sabedoria; o silêncio é muitas vezes necessário;

**“o tiro saiu pela culatra”**: o resultado da ação saiu errado; não deu certo o plano; ocorreu o contrário do esperado;

**“osso duro de roer”**: pessoa difícil de lidar; pessoa complicada;

**“ou vai ou racha”**: fazer de qualquer jeito; tem que resolver; precisa executar tarefa;

**“ouve o galo cantar não sabe para onde”**: pessoa que fala sem saber o que está falando; pessoa que repassa um assunto deturpado porque ouviu mal o que estavam falando;

**“pagar o pato”**: vai ser punido no lugar do outro;

**“panela que muitos mexem sai ensossa ou sai salgada”**: muitos mexendo cada um faz uma coisa e acaba dando errado;

**“panela velha é que faz comida boa”**: as pessoas experientes, tem mais visão das coisas; tem mais conhecimento e sabem resolver tudo com mais segurança;

**“papagaio velho não aprende a falar”**: é mais difícil para a pessoa idosa aprender do que para o jovem;

**“para deus nada impossível”**: tudo vai dar certo com a vontade de deus;

**“para o bom entendedor meia palavra basta”**: para quem entende comunicação basta dar a ideia; quem tem conhecimento sabe pensar e avaliar cada situação;

**“para baixo todo santo ajuda”**: a descida é sempre melhor devido exigir menos esforço;

**“parafuso frouxo”**: quem não fala e nem faz coisas certas; pessoa sem noção;

**“parece agulha no palheiro”**: difícil de achar;

**“parece água na fervura”**: esfria logo, assunto abafado;

**“parece tapioca”**: se derrete chorando;

**“parece uma aranha”**: faz os serviços muito devagar; a lentidão atrapalha;

**“passar batido”**: ser despercebido; perder a oportunidade de algo; não perceber os detalhes;

**“passar a perna”**: enganar;

“*passar o pano*”: observar; verificar;

“*pau enfeitado*”: pessoa que quer viver bem vestido e não faz nada; não quer trabalhar;

“*pé de sapupema (árvore grande)*”: pé grande;

“*pegar o beco*”: ir embora;

“*pegar no batenté*”: trabalhar com afinco;

“*perder a cabeça*”: perder a razão, ficar alucinado; irritado;

“*pernas para que te quero*”: correr de medo;

“*pendurar as chuteiras*”: parar de trabalhar; aposentar;

“*pegar corda*”: se aborrecer;

“*perambular*”: andar bastante sem compromisso; passear;

“*perder o estribilho*”: perder a calma; não querer repetir orientações; não lembrar de partes da música;

“*perder as estribeiras*”: perder a paciência; perder a calma

“*perder a graça*”: ficar aborrecido;

“*pimenta no olho dos outros é frescor*”: não saber avaliar a dor do outro; quando a coisa ruim acontece com os outros não é possível avaliar;

“*pinto molhado*”: com muito óleo no cabelo ou molhado da chuva;

**“planta verde para colher maduro”**: insinua alguma coisa para obter dados do outro; estratégia para saber uma informação;

**“pôr a mão no fogo”**: defender alguém;

**“pôr o rabo entre as pernas”**: acovardar-se diante do erro;

**“pôr as cartas na mesa”**: dizer a verdade; esclarecer os acontecimentos;

**“pôr a mão na consciência”**: ser honesto; tomar decisão justa; não prejudicar ninguém;

**“pôr a mão na massa”**: trabalhar ativamente para concluir a tarefa;

**“praga de urubu não mata cristão”**: desejo de pessoa má não alcança pessoa que tem orações, espiritualmente fortalecida; que acredita no bem, que tem fé em deus;

**“primeiro a obrigação depois a devoção”**: primeiro a responsabilidade, depois o interesse pessoal; o trabalho é tão necessário quanto a devoção, mas na ordem do cotidiano há exigências do trabalho como prioridade;

**“procurar agulha no palheiro”**: é difícil de encontrar algo perdido se procura mal; procurar algo em lugar improvável;

**“procurando sarna para se coçar”**: brincar com o perigo;

**“prometer mundos e fundos”**: prometer o que não tem; exagerar nas promessas;

“*puxa saco*”: bajulador; que fica adulando, elogiando, prestando favores a alguém importante;

“*puxar a brasa para sua sardinha*”: agir em benefício próprio; dar proteção às pessoas mais próximas e à família; defender seus interesses;

“*quando a esmola o santo desconfia*”: há alguma coisa errada na negociação; interesses escondidos;

“*quando cai na chuva tem que se molhar*”: para resolver problemas tem que enfrentar obstáculos; tem que ser firme nas situações difíceis;

“*quando um burro fala o outro murcha a orelha*”: a pessoa deve aguardar quando alguém está falando para não atrapalhar a lógica do raciocínio e para não ser mal educado;

“*quando um não quer dois não brigam*”: quando nas divergências um cala, não há discussão, nem contenda;

“*quanto mais pressa mais vagar*”: quanto mais a pessoa se apressa, mais a coisa sai errada e demanda mais tempo para resolver;

“*quebra galho*”: substituição provisória para o trabalho; trabalho não qualificado;

“*quebrar as pernas*”: ficar sem opção; sem solução;

“*queimar pestana*”: ficar sem dormir; perder o sono por preocupação;

**“quem acha besta não compra cavalo”**: pessoa que explora o outro; há preferência pelo dócil e trabalhador, do que pelo raivoso improdutivo;

**“quem ama o feio bonito lhe parece”**: quem ama não encontra defeitos; não existem pessoas feias, cada um olha por um ângulo, pois são variadas as formas do belo;

**“quem anda com porcos, farelos come”**: a má companhia é prejudicial;

**“quem avisa amigo é”**: quem adverte o amigo dos perigos e situações incertas traduz boa amizade;

**“quem bate esquece, quem apanha não”**: quem faz o mal nunca lembra o que fez, mas quem recebe a maldade sempre lembra;

**“quem cala consente”**: quem nada diz está de acordo;

**“quem canta seus males espanta”**: quem fica alegre e feliz não se aborrece e vive melhor; quem canta afasta a tristeza;

**“quem canta não assobia”**: resolver uma coisa de cada vez; não é possível fazer inúmeras tarefas de uma vez;

**“quem casa faz casa”**: o primeiro plano do casamento deve ser a casa para o casal morar com privacidade;

**“quem com ferro fere, com ferro será ferido”**: quem faz um mal recebe o mesmo mal e às vezes em dobro;

**“quem cochicha, o rabo espicha”**: quem comenta a vida alheia, tem sua vida comentada; se coloca em situação difícil; falar mal do outro sempre traz problemas;

**“quem corre cansa, quem anda alcança”**: com calma tudo se alcança;

**“quem dá ao pobre empresta à deus”**: quem faz o bem agrada ao senhor e recebe em dobro pela bondade;

**“quem dá o que tem a pedir vem”**: a pessoa não deve dar tudo que tem, mas o necessário, para não precisar novamente e correr o risco de sentir falta, ou ter que comprar ou pedir depois aos outros;

**“quem de uma escapa cem anos vive”**: quem já teve experiência negativa, não deve fazer a mesma coisa novamente;

**“quem de novo não morre, de velho não escapa”**: o certo é que todos irão morrer;

**“quem desdenha quer comprar”**: aquele que muitas vezes rejeita, critica, despreza, pode ser um forte admirador da pessoa ou objeto desdenhado;

**“quem diz o que quer ouve o que não quer”**: quem fala o que não deve receber a resposta à altura do que falou;

**“quem empresta nunca presta”**: quem empresta nem sempre recebe o que emprestou e quando recebe vem com algum defeito ou com aparência de falta de cuidado, e se reclamar ainda é considerado ruim; fica com prejuízo e sem o amigo;

**“quem espalha o vento colhe tempestade”**: quem faz o mal terá o retorno do mal;

**“quem fala muito se perde e quem fala pouco também”**: quem fala muito diz coisas que não deve, e quem fala pouco deixa de dizer o que é importante deixando de ser atendido em seus desejos;

**“quem fala o que quer ouve o que não quer”**: quem fala coisas desagradáveis, vai ter consequências nas respostas;

**“quem faz o mal colhe o mal”**: é a lei do retorno, se faz o mal receberá o que é ruim;

**“quem guarda com fome o gato vem e come”**: devemos comer o suficiente para evitar guardar e o outro vir comer o que foi guardado;

**“quem não arrisca não petisca”**: se a pessoa não tentar, não terá resultados;

**“quem não chora não mama”**: quem não pede ou não fala suas necessidades, não obtém o que precisa;

**“quem não se enfeita por si se enjeita”**: quem não cuida da aparência, não é admirado, não se valoriza e portanto é sempre rejeitado;

**“quem não tem cão caça com gato”**: tem que fazer o que é possível com o que tiver de opção, pois nem sempre dá para escolher;

**“quem não pode com o pote não carrega a rodilha”**: quando a pessoa não pode fazer alguma coisa, não inicia a atividade; não faz o que não pode; não assume compromissos que não dá conta de administrar;

**“quem não morre sempre aparece”**: às vezes a pessoa demora a aparecer em algum lugar, mas se está vivo, um dia vai aparecer;

**“quem não te conhece que te comprê”**: quem não sabe as falhas humanas da pessoa acredita nela, mas quem conhece não dá atenção e nem confia;

**“quem pariu mateus que embale”**: quem tem filhos deve assumir a responsabilidade; cada pessoa deve assumir os seus compromissos;

**“quem parte leva saudade, quem fica, fica chorando”**: quem vai embora sente saudade e quem fica chora e fica triste;

**“quem planta vento colhe tempestade”**: pessoa que age mal recebe coisas ruins de volta;

**“quem pouco fala pouco erra”**: quem fala pouco não diz asneiras;

**“quem pode, pode, quem não pode se sacode”**: a lógica é de que a pessoa com maior poder econômico ou inteligência, sempre tem mais oportunidades do que a mais vulnerável; quem pode resolve, quem não pode se contenta com o limite pessoal; (representa as desigualdades sociais);

“*quem quer pegar a galinha não diz show*”: quem quer que algo aconteça, não tem que falar nada; quem comenta seus planos prejudica seus objetivos;

“*quem se preocupa com o outro se esquece de si*”: fica lembrando ou observando o outro esquece dos seus problemas;

“*quem procura acha*”: quem faz o que não é correto, um dia se dá mal;

“*quem ri por último ri melhor*”: quem sabe esperar ou tem paciência se sai bem em seus objetivos;

“*quem sabe faz a hora, não espera acontecer*”: nossa atitude nos faz alcançar ou não, o sucesso;

“*quem sabe, sabe*”: pessoa inteligente;

“*quem tem boca vai a longe*” (hoje “*quem tem boca, vai à roma*”): quem pergunta sabe a resposta; fica sabendo o que quer;

“*quem tem pressa come cru*”: quem não espera o momento certo se dá mal;

“*quem tudo quer tudo perde*”: quem quer muito acaba sem ter nada;

“*quem procura acha*”: quem busca o que é ruim se dá mal pela imprudência;

“*quem te dera*”: ah se você também pudesse alcançar o objetivo; revide de crítica;

“*quem vai ao mar se avia em terra*”: prudência ao se preparar para uma jornada ou viagem onde tudo é difícil e precisa levar objetos, suprimentos e outros que possam faltar; providenciar onde há recursos, para não faltar no momento que não tiver no local de destino;

“*quem vê cara não vê coração*”: não conhecemos as pessoas. às vezes parecem boas, mas são o inverso;

“*quer dar um trambique*”: quer enganar;

“*quer fazer de lambaia*”: quer fazer de besta; quer fazer de empregada;

“*quer ser o que a folha não marca*”: quer ser além do que realmente é; quer aparecer; quer esnobar;

“*quer abraçar o mundo com as pernas*”: não tem limites; quer ter tudo; quer realizar objetivos além da capacidade;

“*rente que nem pão quente*”: está sempre presente; não perde oportunidades;

“*riscar do mapa*”: abandonar; esquecer alguém ou alguma coisa;

“*risonhas primaveras*”: alegrias de aniversário;

“*rodar a baiana*”: brigar; aborrecer;

“*roupa suja se lava em casa*”: as questões de família são tratadas em casa; não se deve levar assunto de casa para

conhecimento alheio; questões de trabalho tratamos no trabalho;

**“ruim com ele, pior sem ele”**: a pessoa prefere viver numa relação prejudicial do que viver na solidão;

**“saco vazio não se põe em pé”**: não se pode trabalhar com fome; sem alimento, há fraqueza;

**“santo de casa não faz milagre”**: conselho de pai e mãe ou de pessoas da família às vezes não surte efeito;

**“sair do estribilho”**: perder a calma;

**“sair de mansinho”**: sair de algum lugar sem ser percebido; sair da conversa desagradável;

**“sebo nas canelas”**: correr do perigo;

**“seguro morreu de velho e o desconfiado ainda existe”**: o prudente vive mais; sempre desconfiar das coisas é prudente para não cair em cilada;

**“se correr o bicho pega, se ficar o bicho come”**: tanto faz fazer ou não fazer dá sempre a mesma coisa; difícil de escolher a opção; de qualquer jeito a pessoa pode se sair mal;

**“sem eira nem beira”**: pessoa sem posses; acomodada com o que tem; pessoa sem oportunidades para mudar de vida;

**“sem noção”**: faz tudo errado; não tem senso crítico;

“*sem pé nem cabeça*”: conversa sem conteúdo, sem fundamento e conclusão;

“*sem propósito*”: sem noção; sem bom comportamento;

“*sem saí*”: pessoa sem graça; sem carinho; sem cortesia;

“*só sabe o que perde depois de perdido*”: somente valorizamos a pessoa quando não a temos mais; só sentimos a perda quando não tem mais jeito; as consequências vêm somente depois;

“*soldado no quartel quer serviço*”: pessoa de férias que vai ao trabalho, quer trabalhar;

“*só não perde o que não tem para perder*”: pessoa que tem dinheiro e entra em prejuízo financeiro;

“*tal pai, tal filho*”: exemplo do pai; parecido com o pai; como o pai age o filho age;

“*tapa sem mão*”: revidar discretamente; vingança sem ser percebida como tal;

“*tapar o sol com a peneira*”: disfarçar a situação; suavizar a impressão; não querer ver a verdade;

“*te atreve*”: não arisque no perigo;

“*tem a faca e o queijo na mão*”: tem todas as possibilidades e não sabe aproveitar;

“*tem conversa que derruba avião*”: fala inverdades; ilude com conversas falsas;

“*tempo do ronca*”: coisa antiga, ultrapassada;

“*tem males que vem para o bem*”: às vezes pensamos que alguma coisa deu errado, mas representa um livramento de coisa ruim.;

“*tem que rir para não chorar*”: aceitar cada situação difícil com resiliência, sem estresses; demonstrar força para superação;

“*tem muita água para rolar*”: tem muito tempo para esperar;

“*tempo do ronca*”: coisa antiga, ultrapassada;

“*tempo perdido*”: insucesso; espera em vão;

“*ter rabo preso*”: ter conduta errada e estar sob o controle de alguém para não ser descoberto;

“*ter os pés no chão*”: agir com segurança; ter certeza da situação;

“*tira o olho de mim*”: não fica me olhando;

“*tira o cavalinho da chuva*”: não te atreve; não será permitido fazer ou obter alguma coisa;

“*tirar o chapéu*”: admirar o feito de alguém que agiu corretamente; admirar a inteligência de alguém;

“*tirar o couro*”: vender caro;

“*tirar a barriga da miséria*”: comer muito;

“*tiro e queda*”: coisa certa;

“*trocar seis por meia dúzia*”: não ter vantagem na troca; dar no mesmo; não mudar nada;

“*trocar o certo pelo duvidoso*”: se arriscar, não ter sucesso ou segurança na escolha;

“*trocar gato por lebre*”: fazer troca errada; a pessoa diz que é uma coisa e na verdade é outra;

“*todo mundo acabou e o lambe-lambe ficou*”: todos terminam a refeição e a pessoa ainda fica na mesa a comer sozinha;

“*trocar as bolas*”: não ter firmeza no que faz ou fala; transtornar, falar trocando o fundamento do assunto;

“*tudo passa, só não a palavra de deus*”: todos os momentos passam, só não o que está escrito, o que foi determinado pelo senhor;

“*tudo que é demais enjoa*”: tudo tem limite; o que é demais fica inconveniente;

“*tudo demais é veneno*”: o excesso das ações criam problemas; tudo deve ser na medida certa;

“*ultrapassar os limites*”: fazer o que não deve; agir de forma errada;

“*um dia a casa cai*”: a pessoa que age frequentemente errado um dia se dá mal;

“*um homem prevenido vale por dois*”: pessoa que tem precauções para resolver problemas, sempre resolve; o planejamento é necessário antes do agir;

“*um olho no padre outro na missa*”: necessidade de estar bem atentos aos acontecimentos;

“*um dia é da caça, outro é do caçador*”: a sorte é alternante entre as pessoas; cada um tem sua vez, um dia é do perdedor outro dia do ganhador;

“*um santo remédio*”: atitude certa para resolver o problema;

“*uma andorinha só não faz verão*”: a pessoa sozinha tem mais dificuldades para alguma realização, no trabalho coletivo se torna mais fácil;

“*uma andorinha só não faz verão*”: uma pessoa sozinha pode não ser capaz de realizar um projeto, mas no coletivo fica forte;

“*uma mão lava a outra*”: você ajuda e tem o retorno da “mão amiga”;

“*vai para as cucuias*”: vai perder os objetivos quando se não houver o cuidado necessário;

“*vai para a baixa da égua*”: vai para bem longe de mim;

“*vai para a caixa preta*”: sai de perto; quero te ver bem longe; vai embora;

“*vai dar o troco*”: vai proceder da mesma forma que agiram;

“*vai pagar o pato*”: vai arcar com as consequências; vai assumir a culpa pelo ato;

“*vai com malas e bagagens*”: vai de muda; manda embora; mudança de endereço;

“*vai fazer a tua cama*”: vai falar tudo que sabe sobre a pessoa;

“*vai pagar com a mesma moeda*”: vai retribuir da mesma forma; vai ter a mesma atitude;

“*vai pagar caro*”: vás ter a recompensa do bem ou do mau;

“*vai roer uma pupunha*” vai se dar mal pelo que fez; vai ter dificuldades;

“*vai se lascar*”: vai se dar mal;

“*vai torcer a orelha até sair sangue*”: vai arrepender-se; vai desistir;

“*vai te catar*”: vai procurar o que fazer;

“*vaso ruim não se quebra*”: pessoa ruim continua fazendo o mal; tem perseverança na maldade;

“*veia de burro*”: pessoa no dia mau; mal criado, mal humorado;

“*vestiu a carapuça*”: assumiu a culpa;

“*viagem perdida*”: viagem sem sucesso;

“*virar bicho*”: ficar com raiva, brigar;

“*viver ruminando*”: viver comendo.



[www.editoraoitica.com.br](http://www.editoraoitica.com.br)  
(83) 99943 2700

